



## Na Mídia

27/06/2024 | [G1](#)

# Calculadora do g1 mostra como ficam os preços das compras internacionais de US\$ 50

A chamada 'taxa das blusinhas' foi sancionada pelo presidente Lula. Agora, produtos com preços de até US\$ 50 serão tributados em 20%, além do ICMS, de 17%.

Bruna Miato | Isabela Bolzani

O presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) sancionou o projeto de lei que vai taxar compras internacionais de até US\$ 50, texto que ficou conhecido como "taxa das blusinhas". A medida impacta sites estrangeiros como Shopee, Shein e AliExpress e valerá a partir de 1º de agosto, mas não incidirá sobre medicamentos.

Os produtos com preços de até US\$ 50 serão tributados com um imposto de importação de 20%, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que vai para os estados, de 17% — e que já existia.

O [g1](#) preparou uma calculadora para você conferir como fica o valor final a ser pago nas compras com as novas regras de tributação. Veja acima. Basta preencher os campos com o valor do produto e o valor do frete. Para o cálculo, a ferramenta considera a cotação do dólar do dia anterior. *(entenda como funciona a calculadora abaixo)*

### Como funciona o cálculo dos impostos?

Seguindo as regras aduaneiras, os 20% do imposto de importação serão cobrados em cima do valor do produto (mais eventuais cobranças de frete ou seguro), enquanto os 17% do ICMS vão incidir sobre o valor da compra já somado ao imposto de importação, explica Fabio Florentino, sócio da área tributária do escritório Demarest.

O [g1](#) também consultou os advogados tributaristas Igor Souza e Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho Neto, do escritório Souza Okawa Advogados, para elaborar estes cálculos.


**👉 POR EXEMPLO:** Uma compra que, no total, custe US\$ 50 terá a cobrança, primeiro, dos 20% do imposto de importação, passando a custar US\$ 60 para o consumidor final. Depois, haverá a incidência dos 17% do ICMS sobre esses US\$ 60, com o valor final para o consumidor chegando a US\$ 72,29 — ou R\$ 382,93, com a cotação do dólar nesta quarta-feira.

Atualmente, com a isenção de imposto de importação para compras de até US\$ 50, o ICMS seria cobrado apenas em cima do valor da compra, os US\$ 50, custando para o consumidor US\$ 60,24 (ou R\$ 319,10), uma diferença de R\$ 63,83.

Além disso, o texto ainda tem um dispositivo que garante um desconto de US\$ 20 em compras acima de US\$ 50 e até US\$ 3 mil. O dispositivo foi inserido pelo relator da proposta Átila Lira (PP-PI), ainda durante a primeira tramitação na Câmara dos Deputados. Esse desconto não constava na versão original do projeto.

Nesse caso, a cobrança será feita da seguinte maneira:

- Uma alíquota de 20% sobre o valor de US\$ 50.
- E a outra alíquota de 60% sobre o valor excedente.

 **POR EXEMPLO:** Pelo projeto, uma compra de US\$ 70 deixa de ter a incidência do imposto de importação sobre o valor cheio, de US\$ 42 (60% de US\$ 70). Assim, a cobrança passa a ser:

- 20% sobre os primeiros US\$ 50, o equivalente a US\$ 10.
- 60% sobre os US\$ 20 restantes, o equivalente a US\$ 12.
- Assim, o total a pagar de imposto de importação é de US\$ 22

**Veja abaixo outros exemplos de quanto alguns produtos podem custar.**

**Quanto custa o look?**  
Novo modelo de tributação terá uma taxa de 20% para o II e de 17% para o ICMS

\*Valor do dólar turismo para a conversão: R\$ 5,40



Preço do produto	US\$ 20
+ imposto de importação	US\$ 24
+ ICMS	US\$ 28,92
<b>QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*</b>	<b>R\$ 130,14</b>
<b>QUANTO FICOU*</b>	<b>R\$ 154,17</b>



Preço do produto	US\$ 49
+ imposto de importação	US\$ 58,80
+ ICMS	US\$ 70,84
<b>QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*</b>	<b>R\$ 318,82</b>
<b>QUANTO FICOU*</b>	<b>R\$ 382,53</b>



Preço do produto	US\$ 30
+ imposto de importação	US\$ 36
+ ICMS	US\$ 43,37
<b>QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*</b>	<b>R\$ 195,14</b>
<b>QUANTO FICOU*</b>	<b>R\$ 234,20</b>

## Tramitação e sanção

A taxaço das compras internacionais foi inserida, durante tramitaço na Câmara dos Deputados, em um projeto sobre outro tema, que cria o Programa Mobilidade Verde e Inovaço (Mover), cujo objetivo é reduzir as taxas de emissão de carbono da indústria de automóveis até 2030.

Os debates sobre a taxaço de compras internacionais vêm acontecendo desde o ano passado e, mais recentemente, chegaram até a gerar um bate-boca entre parlamentares e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O Congresso não queria aumentar a carga tributária, enquanto a área econômica do governo busca alternativas para elevar a arrecadaço.

O presidente sancionou o texto nesta quinta-feira (27), durante uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o Conselhão, pela manhã. Até as 12h40, o governo ainda não sabia dizer se havia vetos na proposta.

Lula vinha tecendo diversas críticas ao projeto da taxaço e chegou a chamar a cobrança de "irracional".

"Nós temos um setor da sociedade brasileira que pode viajar uma vez por mês pro exterior, e pode comprar até 2 mil dólares sem pagar imposto. Pode chegar no free shop e comprar mil, e pode comprar mil no país, e não paga imposto. E é maravilhoso, fiz isso pra ajudar a classe média, a classe média alta", disse Lula, em entrevista ao Uol.

"Agora, quando chega a minha filha, a minha esposa, que vai comprar 50 dólares, eu vou taxar 50 dólares? Não é irracional? Não é uma coisa contraditória?", emendou.